

MACAÚBA (FRUTO)**FEVEREIRO DE 2017****1. Preços do Fruto da Macaúba****1.1. Análise de Mercado**

O Quadro abaixo revela informações sobre a dinâmica dos preços pagos aos extrativistas cearenses e mineiros pelo fruto da macaúba (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart). Ressalta-se que, no corrente mês, no Ceará o preço manteve-se estável e em Minas Gerais não houve comercialização do produto.

Em suma, a diferença entre esses valores deve-se, sobretudo: a) à redução da safra cearense atual, ocasionada pela seca, em relação às quantidades coletadas nos anos anteriores, refletindo, assim, num aumento significativo do preço recebido pelos extrativistas nesse local e b) a baixa demanda pelo fruto por parte de um número reduzido de agroindústrias mineiras que esmagam essa matéria-prima, para fabricação do óleo de macaúba e estabelecem um valor fixo a ser pago durante a safra. Vale ressaltar que, em ambos os cenários, o preço encontra-se abaixo do preço mínimo fixado pelo governo federal, podendo ocorrer futuras demandas por subvenção. Porém, os preços ao produtor, pagos pelas agroindústrias mineiras, tendem a ser mais estáveis e a refletir, apenas, no longo prazo as alterações nos valores.

QUADRO – Fruto da Macaúba – Preço pago ao produtor extrativista (R\$/kg)

Estado	Fevereiro/16	Janeiro/17	MÊS ATUAL			Preço Mínimo para a Safra 2016/17
			Fevereiro/17	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
Ceará	0,29	0,50	0,50	0,00%	72,41%	0,55
Minas Gerais	SI	0,23	0,22	-4,35%	SI	

SI – Sem informação

Fonte: Siagro/Conab – Elaborado pela autora

Ana Rita Lopes Farias Freddo

Analista – Eng^a Agrônoma da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade – Gebio

Tel.: (61) 3312-2231

E-mail: ana.freddo@conab.gov